

330

**ADESÃO DE CEPAS PATOGÊNICAS AVIÁRIAS DE ESCHERICHIA COLI A MACRÓFAGOS DE GALINHA (HD11).** Francine Johansson Azeredo, Nicolle Barbieri, Michele Bastiani, Fabiana Horn (orient.) (UFRGS).

*Escherichia coli* patogênicas aviárias (APEC) causam doenças extraintestinais em aves, como aerossaculite, periepatite, pericardite e septicemia. Sua infecção inicia pelo trato respiratório superior. Cepas APEC, em geral, possuem fímbrias de adesão que as tornam capazes de aderir ao epitélio da traquéia. Sabe-se que estas cepas são capazes de aderir e invadir fibroblastos de embrião de pinto (FEP). Neste trabalho, verificamos se 4 cepas APEC são capazes de aderir a macrófagos de galinha da linhagem HD11. As cepas bacterianas utilizadas foram UEL 13, UEL 17, UEL 31 (patogênicas) e FN14 (não patogênica). Para isso, os HD11 foram infectados numa multiplicidade de 20, 50 e 150 bactérias por célula durante uma hora, após foram lavados e incubados com meio de cultura na presença do antibiótico gentamicina por mais três horas. As amostras foram então fixadas, coradas com Giemsa e analisadas por microscopia óptica sob magnificação de 1000X. Na multiplicidade de 150, a cepa UEL 31 apresentou o maior número de bactérias aderidas (96%), seguida pelas UEL 13 (35%) e UEL 17 (22%). Nesta mesma multiplicidade, a cepa FN 14 apresentou apenas 9% de células com bactérias aderidas. Estes resultados demonstram que as cepas patogênicas aderem ao HD11 mais eficientemente que a cepa não patogênica. Foi verificado, também, se a adesão observada inclui invasão bacteriana; para isto, extratos celulares de HD11 infectados foram plaqueados em ágar McConkey para a verificação de crescimento bacteriano. Os resultados obtidos indicam que as cepas UEL 17 e UEL 31 são mais invasivas que as UEL 13 e FN 14.